#### Introdução ao MIPS

- Operadores Aritméticos (continuação) -

**Arquitetura de Computadores 2024/2025** 





## Registos no MIPS (Revisão)

- Como os registos são construídos em hardware, existe um número pré-determinado que não pode ser aumentado.
  - Solução: O código do MIPS tem que ser feito com cuidado de forma a usar eficientemente os recursos disponíveis.
- O MIPS tem 32 registos de 32 bits cada (word). Os registos estão numerados de 0 a 31
- Os registos tanto podem ser referenciados por um número como por um nome:
  - Referência por número :

- Referência por nome :
  - Semelhante às variáveis em C

Variáveis temporárias

#### Operações Aritméticas no MIPS (Revisão)

Sintaxe:

```
    2, 3, 4
    Onde:
    nome da operação
    operando que recebe o resultado ("destination")
    1º operando ("source1")
    2º operando ("source2")
```

Adição e subtracção em assembly

```
-add $s0,$s1,$s2  # $s0=$s1+$s2

-sub $s3,$s4,$s5  # $s3=$s4-$s5

-addi $s0,$s1,10  # $s0=$s1+10

-add $zero,$zero,$s0  # O que acontece?
```

# Overflow Aritmético (1/2)

 O overflow acontece quando existe um erro numa operação aritmética devido à precisão limitada dos computadores (número fixo de bits por registo)

Exemplo (números de 4-bits sem sinal):

 Não há espaço para o 5º bit da soma, assim a solução seria 0010, que é +2 em decimal, e portanto está errada.

# Overflow Aritmético (2/2)

- Algumas linguagens detectam o overflow (Ada), enquanto outras não (C)
- No MIPS existem 2 tipos de instruções:
  - add (add), add immediate (addi) e subtract (sub) em que o overflow é detectado
  - add unsigned (addu), add immediate unsigned (addiu) e subtract unsigned (subu) que não fazem detecção de overflow (no caso de ocorrer é ignorado)
- O compilador utiliza a aritmética conveniente
  - O compilador de C para o MIPS utiliza addu, addiu, subu

#### Multiplicação no MIPS (1/4)

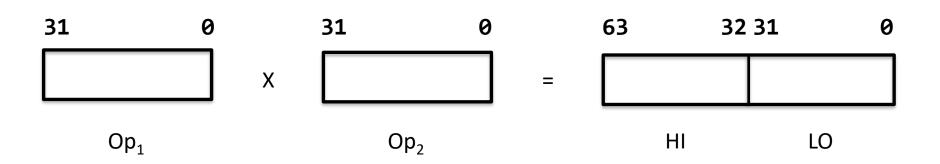
- O produto de dois números de N dígitos decimais pode resultar num número com 2N dígitos.
- Isto é válido para números expressos em qualquer outra base.
- Em particular, o produto de dois inteiros representados como números binários de N dígitos também pode originar um resultado até 2N bits.

$$\begin{array}{c}
1011 \\
\underline{1101} \\
1011 \\
0000. \\
1011... \\
\underline{1011...} \\
10001111
\end{array}$$

$$\begin{array}{c}
11_{10} \\
13_{10} \\
143_{10}
\end{array}$$

#### Multiplicação no MIPS (2/4)

- A unidade multiplicadora do MIPS contém dois registos de 32 bits chamados HI e LO.
- Estes registos não são de uso geral.
- Quando dois registos de 32 bits são multiplicados, o resultado que poderá conter até 64 bits é colocado nos registos HI e LO.
- Os bits 32 a 63 do resultado são guardados em HI e os bits 0 a 31 no registo LO.



#### Multiplicação no MIPS (3/4)

- Existe uma instrução de multiplicação sem sinal para operandos positivos - multu
- E uma multiplicação para números com sinal (operados representados em complementos para 2) *mult*.

```
mult \$s,\$t # HILO \leftarrow \$s * \$t operandos com sinal multu \$s,\$t # HILO \leftarrow \$s * \$t operandos sem sinal
```

 Existe ainda uma outra pseudo-operação de multiplicação especial que guarda a word menos significativa num dos registos de uso geral - mul

```
mul $d,$s,$t # HILO ← $s * $t operandos com sinal # $d = LO
```

#### Multiplicação no MIPS (4/4)

 Existem duas instruções que permitem depois copiar o valor do resultado da multiplicação para registos de uso geral: mfhi e mflo

Exemplo:

```
# Programa calcular 5 × x - 74 ($t0 ← x e $t1 ← resultado)

.text
main: addi  $t0,$zero,12  # coloca x no registo $t0
   addi  $t1,$zero,5  # coloca 5 no registo $t1
   mult  $t1,$t0  # lo <-- 5x
   mflo  $t1  # $t1 = 5x
   addi  $t1,$t1,-74  # $t1 = 5x - 74</pre>
```



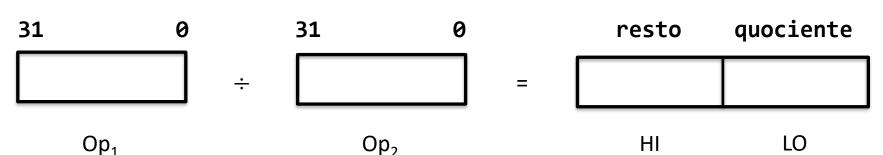
#### Divisão no MIPS (1/2)

 O MIPS implementa a operação divisão de dois números inteiros com 32 bits, sendo que os registos HI e LO são utilizados para armazenar o resto e o quociente da divisão:

```
div \$s,\$t # LO \leftarrow \$s div \$t e HI \leftarrow \$s mod \$t divu \$s,\$t # LO \leftarrow \$s div \$t e HI \leftarrow \$s mod \$t
```

 Existe ainda uma outra pseudo-operação de divisão que guarda o resultado inteiro num dos registos de uso geral:

```
div $d,$s,$t  # LO ← $s div $t e HI ← $s mod $t
# $d = LO (mflo $d)
```





#### Divisão no MIPS (2/2)

• Exemplo:

```
## Programa para calcular (y + x) / (y - x)
#### Registos:
## $t0 x, $t1 y
## Devolver em $t2 o quociente e em $t3 o resto
       .text
       .globl main \# main(8,36)
main: addi $t0,$zero,8 # coloca x em $t0
     addi $t1,$zero,36 # coloca y em $t1
     addu $t2,$t1,$t0 # $t2 <-- (y+x)
     subu $t3,$t1,$t0 # $t3 <-- (y-x)
     div $t2,$t3 # hilo <-- (y+x)/(y-x)
     mflo $t2  # $t2 <-- quociente
     mfhi $t3
                       # $t3 <-- resto
```

# Introdução ao MIPS - Instruções de Decisão -

**Arquitetura de Computadores 2024/2025** 





#### O que vimos até agora ...

- As instruções que vimos até agora só manipulam informação (operações aritméticas e transferência de dados) ...
- Para construir um computador precisamos de tomar decisões e alterar a sequência de execução durante a execução do programa
- Imagine como seria difícil criar um programa se não existissem instruções "if", "while", "for", etc.!
- O MIPS (e o C!) permitem usar <u>labels</u> como suporte ao comando "goto".
  - No C: o uso de "breaks" e "goto" é deselegante e altamente desaconselhado;
  - No MIPS: A utilização de "goto" é a única forma de modificar o fluxo sequencial de execução!



#### Decisões em C: o comando if

• Existem 2 tipos de "if statements" em C

```
if (condition) clause
if (condition) clause1 else clause2
```

• Rearranje o 2º if da seguinte forma:

```
if (condition) goto L1;
    clause2;
    goto L2;
L1: clause1;
L2:
```

 Não é tão elegante como if-else, mas faz mesma coisa



#### Instruções de decisão no MIPS

Instrução de decisão no MIPS:

```
beq register1, register2, L1
beq significa "Branch if (registers are) equal"
A tradução em C seria:
   if (register1==register2) goto L1
```

Instrução de decisão complementar

```
bne register1, register2, L1
bne significa "Branch if (registers are) NOT equal"
A tradução em C seria:
   if (register1!=register2) goto L1
```

 Estas instruções designam-se por "conditional branches" (saltos condicionais)

#### Instrução "goto" no MIPS

- Para além dos <u>saltos condicionais</u>, o MIPS tem ainda o salto incondicional (unconditional branch):
  - j label
  - O salto na execução é feito directamente para o sítio referenciado por "label" sem ser necessário satisfazer uma condição
- Equivalente em C a:

goto label

• Tecnicamente tem o mesmo efeito que :

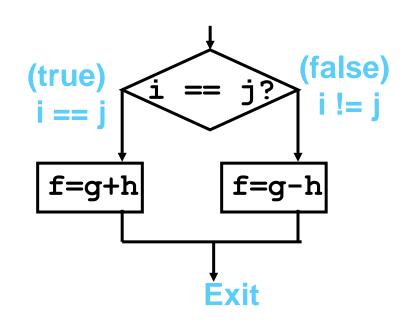
beq \$0,\$0,label

# Compilação de um if em C (1/2)

• Compile à mão

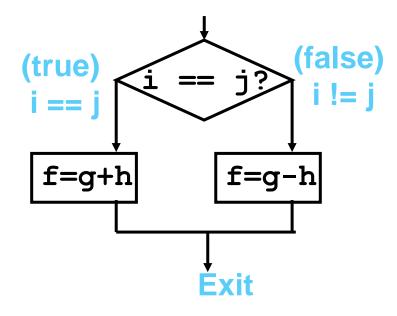
 Assumindo o seguinte mapeamento variável-registo:

```
f:$s0
g:$s1
h:$s2
i:$s3
j:$s4
```



# Compilação de um if em C (1/2)

#### •Compile à mão



• Código em assembly para MIPS:

```
beq $s3,$s4,True  # branch i==j
sub $s0,$s1,$s2  # f=g-h(false)
j Fim  # goto Fim
add $s0,$s1,$s2  # f=g+h (true)
```

True: Fim:

Nota: O compilador em C cria automaticamente labels quando aparecem instruções de decisão (branches).

# Ciclos (Loops) em C/Assembly (1/4)

• Em C um ciclo for tem a seguinte forma:

```
for (i=0;i<10;i++) {
    ...
}</pre>
```

• Este ciclo é equivalente a um ciclo while:

```
i=0;
while(i<10){
    ...
i++
```

```
Em Assembly do MIPS:
  li $t0,0; # i=0
  li $t1,10; # 10
loop:
  beq $t0,$t1,fim
  addi $t0,$t0,1 # i++
     loop
fim:
```



# Ciclos (Loops) em C/Assembly (2/4)

Exemplo em C: considerando que A[] é uma tabela do tipo int

```
do {
    g = g + A[i];
    i = i + j;}
while (i != h);
```

Reescrevendo de uma forma deselegante:

Assumindo o seguinte mapeamento variável-registo:

```
g, h, i, j, base da tabela A
$s1, $s2, $s3, $s4, $s5
```

# Ciclos (Loops) em C/Assembly (3/4)

Código compilado para MIPS:

```
Loop: mul $t1,$s3,4  #$t1= 4*i
add $t1,$t1,$s5  #$t1=addr A
lw $t1,0($t1)  #$t1=A[i]
add $s1,$s1,$t1  #g=g+A[i]
add $s3,$s3,$s4  #i=i+j
bne $s3,$s2,Loop # goto Loop
# if i!=h
```

Código original (guia):

```
Loop: g = g + A[i];

i = i + j;

if (i != h) goto Loop;
```

# Ciclos (Loops) em C/Assembly (4/4)

- Existem 3 tipos diferentes de ciclos em C:
  - while
  - do... while
  - For
- Cada um destes ciclos pode ser re-escrito usando um dos outros dois. Assim o método utilizado para o do... while pode ser também usado para implementar o while e for.
- Ideia Chave: Apesar de existirem diferentes formas de construir um ciclo em MIPS, todos eles passam por tomar uma decisão com um conditional branch

# Desigualdades no MIPS (1/4)

- Até agora só trabalhámos com igualdades
   (== e != no C). No entanto um programa também
   trabalha com desigualdades (< e > em C).
- Instruções de desigualdade no MIPS :
  - "Set on Less Than"
  - Sintaxe: slt reg1, reg2, reg3
  - Significado:

```
if (reg2 < reg3)
    reg1 = 1;
else
    reg1 = 0;
"set" significa "set to 1",
"reset" significa "set to 0".</pre>
```

#### Desigualdades no MIPS (2/4)

Compile "à mão" o seguinte código

```
if (g < h) goto Less; # assuma g:$s0,h:$s1
```

• O resultado em assembly para o MIPS é ...

```
slt $t0,$s0,$s1 # $t0 = 1 if g < h
bne $t0,$0,Less # goto Less
# if $t0! = 0
# (if (g < h)) Less:
```

- O registo \$0 contém sempre o valor 0, e por isso é frequentemente utilizado com bne e beq depois de uma instrução slt.
- O par de instruções slt → bne significa if (... < ...) goto...

# Desigualdades no MIPS (3/4)

- Com o slt podemos implementar "<"! Mas como será que podemos implementar o >, ≤ e ≥?
- Poderiam existir mais 3 instruções similares, mas a filosofia do MIPS: é Simpler is Better, Smaller is faster
- Será que podemos implementar o ≥ usando unicamente o slt e "branches"?
- E quanto ao >?
- E o ≤?



## Desigualdades no MIPS (4/4)

```
# a:$s0,b:$s1
slt $t0,$s0,$s1 # $t0 = 1 if a<b
beq $t0,$0,skip # skip if a >= b
<stuff> # do if a<b
```

#### Existem sempre duas variações:

Usar slt \$t0,\$s1,\$s0 em vez de slt \$t0,\$s0,\$s1

Usar bne em vez de beg

#### Exercício

Qual dos seguintes segmentos de código em C reproduz mais fielmente o ciclo em assembly indicado em baixo?

```
1.while(($s3>=$s4)||($s5<$s4)){$s4--;}
2.while(($s3>=$s4)&&($s5<$s4)){$s4--;}
3.while(($s3<$s4)||($s5>=$s4)){$s4--;}
4.while(($s3<$s4)&&($s5<$s4)){$s4--;}
```

#### Desigualdades e Imediatos

- Existe também uma versão do slt para trabalhar com argumentos imediatos (constantes): slti
  - Útil em ciclos for

```
if (g >= 1) goto Loop
```

C Loop: . . .

```
N slti $t0,$s0,1 # $t0 = 1 if

# $s0<1 (g<1)

beq $t0,$0,Loop # goto Loop

# if $t0==0

# (if (g>=1)
```

O par slt → beq significa em C if (... ≥ ...) goto...

## E quanto aos números sem sinal?

 Existe ainda uma instrução de desigualdade para trabalhar com números sem sinal (unsigned):

```
sltu, sltiu
```

...que coloca o registo de output a 1 (set) ou 0 (reset) em função de uma comparação sem sinal

• Qual é o valor de \$t0 e \$t1?

```
($s0 = FFFF FFFA<sub>hex</sub>, $s1 = 0000 FFFA<sub>hex</sub>)
slt $t0, $s0, $s1
sltu $t1, $s0, $s1
```

#### Signed/Unsigned tem diferentes significados!

- Os termos Signed/Unsigned estão "sobre utilizados". É preciso ter cuidado com os seus múltiplos significados
  - Faz / Não faz extensão de sinal (1b, 1bu)
  - Não detecta overflow
     (addu, addiu, subu, multu, divu)
  - Faz comparação com/sem sinal (slt, slti/sltu, sltiu)

# Exemplo: O Switch do C (1/3)

• Escolha entre quatro alternativas diferentes em função de k ter os valores 0, 1, 2 ou 3. Compile "à mão" o seguinte código em C:

```
switch (k) {
  case 0: f=i+j; break; /* k=0 */
  case 1: f=g+h; break; /* k=1 */
  case 2: f=g-h; break; /* k=2 */
  case 3: f=i-j; break; /* k=3 */
}
```

## Exemplo: O Switch do C (2/3)

- Isto representa uma sequência de instruções complicada, portanto o primeiro passo é simplificar.
- Escreva a sequência como uma cadeia de declarações if-else, as quais já sabemos compilar:

```
if(k==0) f=i+j;
else if(k==1) f=g+h;
else if(k==2) f=g-h;
else if(k==3) f=i-j;
```

Assumindo o seguinte mapeamento:

```
f:$s0, g:$s1, h:$s2, i:$s3, j:$s4, k:$s5
```

# Exemplo: O Switch do C (3/3)

• O código compilado é:

```
bne $s5,$0,L1 # branch k!=0
   add $s0,$s3,$s4 #k==0 so f=i+j
   j Exit # end of case so Exit
L1: addi $t0,$s5,-1 # $t0=k-1
   bne $t0,$0,L2 # branch k!=1
   add $s0,$s1,$s2 #k==1 so f=g+h
   j Exit # end of case so Exit
L2: addi $t0,$s5,-2 # $t0=k-2
   bne $t0,$0,L3 # branch k!=2
   sub $s0,$s1,$s2 #k==2 so f=g-h
   j Exit # end of case so Exit
L3: addi $t0,$s5,-3 # $t0=k-3
   bne $t0,$0,Exit # branch k!=3
   sub $s0,$s3,$s4 #k==3 so f=i-j
Exit:
```

#### QUIZ

```
Loop:addi $$0,$$0,-1  # i = i - 1

slti $$t0,$$\frac{1}{5}2  # $$t0 = (j < 2)

beq $$t0,$0 ,Loop # goto Loop if $$t0 == 0

slt $$t0,$$\frac{1}{5}$ # $$t0 = (j < i)

bne $$t0,$0 ,Loop # goto Loop if $$t0 != 0
```

Indique o que deveria estar na zona com os pontos de interrogação!

```
do {i--;} while(???);
```

#### Concluindo

- Os branches permitem tomar a decisão do que vai ser executado em "runtime" em vez de "compile time".
- As decisões em C são feitas usando conditional statements como o if, while, do while, for.
- As decisões em MIPS são feitas usando conditional branches: beq e bne.
- Para complementar os conditional branches em decisões que involvam desigualdades, vimos as instruções "Set on Less Than": slt, slti, sltu, sltiu
- Novas instruções que vimos: beq, bne, j, slt, slti, sltu, sltiu

#### Para saber mais ...

• P&H - Capítulos 2.1, 2.2, 2.3, 2.5 e 2.6

P&H - Capítulo 3.3

